ELABORAÇÃO DE CARTILHA DIGITAL EDUCATIVA: CUIDANDO DA SAÚDE DAS PESSOAS, DOS ANIMAIS E DO AMBIENTE

José Francisco Mosqueiro Iop [1]

Laura Ilarraz Massia [2]

Débora da Cruz Payão Pellegrini [3]

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1949 estabeleceu um conceito de saúde de forma a sintetizar a junção de todas as concepções sobre o que significa "ter saúde". Definiu-se então que saúde seja um estado completo de bem-estar físico, mental e social. Desta forma, o pensamento de que a pessoa só é saudável quando esta livre de doença ganhou uma maior complexidade, pois, para que isso ocorra é necessário que todo o meio em que ela esteja inserida, também seja saudável, isso inclui além das outras pessoas, as outras espécies de animais e o ambiente. Unindo estes conceitos de saúde humana, animal e ambiental, e tendo como formação acadêmica a Medicina Veterinária, utilizei dos meus conhecimentos técnicos adquiridos durante a graduação, aliado a oportunidade de realizar meu Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária (ECSMV), no setor de Vigilância Ambiental em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana - RS, como alicerce para colocar em prática alguns preceitos que trago sobre os desafios dos setores da saúde pública em encontrar meios para levar o conhecimento e criar oportunidades de que as pessoas consigam adquirir uma consciência auto-educativa sobre, "O que é Saúde? Como se adquire e se preserva a saúde?". Com este fim, utilizei do ECSMV, no setor de Vigilância Ambiental, para elaborar uma Cartilha sobre as principais zoonoses de importância local, cuidados na prevenção de acidentes com animais peçonhentos, prevenção e controle de animais sinantrópicos, qualidade da água para consumo humano, entre outros programas da Vigilância Ambiental em Saúde que se relacionam diretamente a saúde das pessoas. A cartilha, "Cuidando da Saúde das Pessoas, dos Animais e do Ambiente" é um documento oficial, elaborado em conjunto pela Equipe do setor da Vigilância Ambiental, e que posteriormente será disponibilizado por meio digital, na página oficial da Prefeitura Municipal de Uruguaiana-RS, com o objetivo de facilitar o acesso da população local sobre os temas de saúde pública com maior prevalência no Município, dando a oportunidade das pessoas se educarem e se transformarem em "Agentes" de promoção da sua própria saúde.

Palavras-chave: Cartilha Educativa; Saúde Pública; Vigilância Ambiental em Saúde;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ELABORAÇÃO DE CARTILHA DIGITAL EDUCATIVA: CUIDANDO DA SAÚDE DAS PESSOAS, DOS ANIMAIS E DO AMBIENTE

[1] Aluno de graduação. jfmi.vet@gmail.com. Autor principal

[2] Médica Veterinária Responsável pela Vigilância Ambiental de Uruguaiana. lauramassia@yahoo.com.br. Co-autor

[3] Docente. deborapellegrini@unipampa.edu.br. Orientador



ELABORAÇÃO DE CARTILHA DIGITAL EDUCATIVA: CUIDANDO DA SAÚDE DAS PESSOAS, DOS ANIMAIS E DO AMBIENTE

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1946 estabeleceu um conceito de saúde de forma a sintetizar a junção de todas as concepções sobre o que significa "ter saúde". Definiu-se então que saúde seja um estado completo de bem-estar físico, mental e social.

Desta forma, o pensamento de que a pessoa só é saudável quando esta livre de doença ganhou uma maior complexidade, pois, para que isso ocorra é necessário que todo o meio em que ela esteja inserida, também seja saudável, isso inclui além das outras pessoas, as outras espécies de animais e o ambiente.

Unindo estes conceitos de saúde humana, animal e ambiental, e tendo como formação acadêmica a Medicina Veterinária, utilizei dos meus conhecimentos técnicos adquiridos durante a graduação, aliado a oportunidade de realizar meu Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária (ECSMV), no setor de Vigilância Ambiental em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana – RS, como alicerce para colocar em prática alguns preceitos que trago sobre os desafios dos setores da saúde pública em encontrar meios para levar o conhecimento e criar oportunidades de que as pessoas consigam adquirir uma consciência auto-educativa sobre, "O que é Saúde? Como se adquire e se preserva a Saúde?".

Com este fim, utilizei do ECSMV, no setor de Vigilância Ambiental, para elaborar uma Cartilha sobre as principais zoonoses de importância local, cuidados na prevenção de acidentes com animais peçonhentos, prevenção e controle de animais sinantrópicos, qualidade da água para consumo humano, entre outros programas da Vigilância Ambiental em Saúde que se relacionam diretamente a saúde das pessoas.

A cartilha, "Cuidando da Saúde das Pessoas, dos Animais e do Ambiente" é um documento oficial, elaborado em conjunto pela Equipe de Médicos Veterinários e o Estagiário do setor de Vigilância Ambiental, e que posteriormente será disponibilizado por meio digital,

na página oficial da Prefeitura Municipal de Uruguaiana-RS, com o objetivo de facilitar o acesso da população local sobre os temas de saúde pública com maior prevalência no Município, dando a oportunidade das pessoas ao se educarem, transformarem-se em "Agentes" de promoção da sua própria saúde, propiciando uma melhoria no bem-estar físico, mental e social.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi trabalhar a partir da versão da “Cartilha da Vigilância Ambiental em Saúde” de Uruguaiana – RS, elaborada em 2016, mas reformular o material educativo de forma a transformá-lo, de essencialmente textual, a um material de linguagem técnica mais simples e muito mais visual, facilitando assim o entendimento claro e rápido de pontos considerados “chaves”, como métodos de prevenção e controle de doenças, formas de manejo de animais que possam ser possíveis transmissores de doenças, assim como os meios de reconhecer espécies de animais que possam colocar em risco a saúde das pessoas.

Na elaboração do material, fez-se o uso de literatura oficial do Ministério da Saúde, como também de outros materiais educativos fornecidos por variadas instituições que tratam dos temas. A linguagem utilizada no material foi técnica, mas adaptada de uma forma que qualquer pessoa, independente do grau de instrução, pudesse ao ter acesso, entender de forma clara e objetiva os assuntos tratados.

Os temas abordados pela cartilha basearam-se nos Programas estabelecidos pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul (CEVS/RS, 2013), dentre eles estão: Conceitos e Legislação pertinente a Vigilância Ambiental em Saúde; Conceitos sobre Zoonoses, Vetores, Reservatórios, Hospedeiros e Doenças Transmitidas por Vetores; Riscos e Agravos Ambientais Biológicos como Dengue, Doença de Chagas, Leishmaniose Visceral, Raiva, Leptospirose, Controle e Prevenção de Animais Sinantropicos (Morcegos e Pombos), Controle e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos (Cobras, Aranhas e Escorpiões); Riscos e Agravos Ambientais não Biológicos como Programa de Vigilância da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA), Programa de Controle e Prevenção a Pessoas Expostas a Solos Contaminados (VIGISOLO) e Programa de Qualidade do Ar (VIGIAR); e os temas pertinentes a Vigilância dos Eventos Ambientais Adversos à Saúde (Enchentes, Estiagens, Vendavais, entre outros).

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Segundo Acha & Szyfres (1986), zoonoses são doenças que de forma natural são transmitidas entre animais e as pessoas. O conhecimento sobre o tema segundo Lima ET AL (2010), não é difundido de forma a alcançar a população de uma forma geral, principalmente aqueles que estão, por questões sociais e econômicas, mais expostos aos riscos.

Nesse sentido a pratica da educação em saúde auxilia diretamente na prevenção e no controle destas doenças. Pedrosa (2007) defende que por meio de ações pedagógicas se construa uma nova linguagem para disseminar as informações que levem as pessoas a construção de uma nova realidade. Embora se saiba da importância da pratica da educação em saúde com o intuito de promover saúde, tal ferramenta segundo Salci et AL (2013), não é muito utilizada.

A saúde pública, nas suas práticas e conhecimentos, é organizada a fim de executar ações e medidas para prevenir ou minimizar os agravos à saúde, mantendo asseguradas as condições básicas para a manutenção e sustentação a vida (SABROZA, 1994). De forma a sanar a necessidade do Setor de Vigilância Ambiental em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana, em refazer de forma atualizada a sua cartilha, fiz uso do meu Estagio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária para elaborar o material (FIGURA 1).

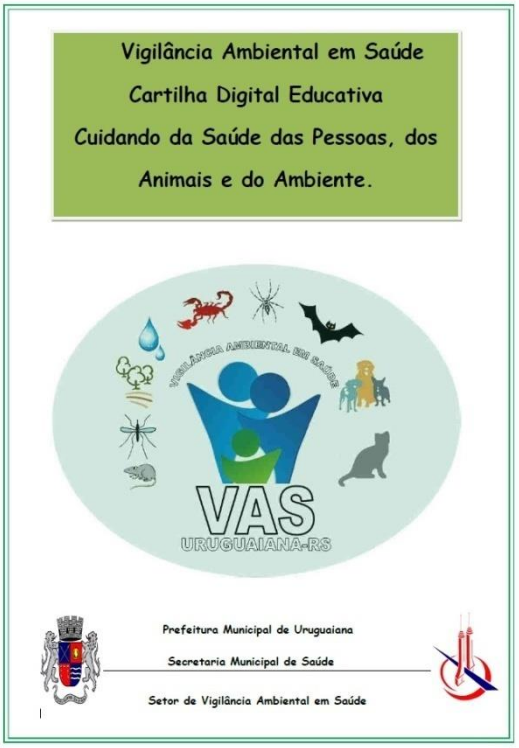


FIGURA 1: Capa da Cartilha Digital Educativa. Fonte: Autor Próprio.

Desta forma, obtive como resultado final do trabalho, a criação da "Cartilha Digital Educativa: Cuidando da Saúde das Pessoas, dos Animais e do Ambiente", material que será disponibilizado de forma digital no site da Prefeitura Municipal de Uruguaiana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho dos profissionais inseridos em Instituições de Saúde, como a Vigilância Ambiental em Saúde, é de extrema importância, tendo em vista que grande parte das atividades desenvolvidas tem o objetivo de educar e promover a saúde das pessoas de forma a aproximar as ações e serviços de saúde da comunidade, fazendo com que as pessoas se conscientizem que podem e devem ser os próprios "Agentes de promoção a sua saúde".

REFERÊNCIAS

ACHA,P.N.; SZYFRES,B. Zoonosis y enfermidades transmisibles comunes al hombre y animales. 2.ed. Washington: **Organization Panamericana de la Salud**, 1986 (Publicación Científica 503).

Pedrosa JIS. Promoção da saúde e educação em saúde. Em: Castro A, Malo M, orgs. **SUS — ressignificando a promoção da saúde.** São Paulo: Hucitec/OPAS; 2006. Pp. 77–95.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Vigilância em saúde: informações para os secretários municipais, 2013 / **Centro Estadual de Vigilância em Saúde 2. ed. rev. e amp.** - Porto Alegre: CEVS/RS, 2013.

SABROZA, P. C. Saúde Pública: **procurando os limites da crise.** Rio de Janeiro : ENSP/FIOCRUZ, 1994.

Salci MA, Maceno P, Rozza SG, Silva DMGV, Boehs AE, Heidemann ITSB. Health education and its theoretical perspectives: a few reflections. **Texto contexto-enferm.** 2013;22(1):224–30. Doi: http://dx.doi.org/10.1590/S0104- 07072013000100027

World Health Organization. **Constitution of World Health Organization**. Geneva; 1946, v.3.